



PROCESSO DE PROMOÇÃO | QUADRO DO MAGISTÉRIO – 2020

008. PROVA OBJETIVA

PROFESSOR DE EDUCAÇÃO BÁSICA II – EDUCAÇÃO ESPECIAL (DEFICIÊNCIA FÍSICA)

(OPÇÃO: 010)

- Você recebeu sua folha de respostas e este caderno contendo 60 questões objetivas.
- Confira seus dados impressos na capa deste caderno e na folha de respostas.
- Quando for permitido abrir o caderno, verifique se está completo ou se apresenta imperfeições. Caso haja algum problema, informe ao fiscal da sala para a devida substituição deste caderno.
- Leia cuidadosamente todas as questões e escolha a resposta que você considera correta.
- Marque, na folha de respostas, com caneta de tinta preta, a letra correspondente à alternativa que você escolheu.
- A duração da prova é de 4 horas, já incluído o tempo para o preenchimento da folha de respostas.
- Só será permitida a saída definitiva da sala e do prédio após transcorridas 3 horas do início da prova.
- Deverão permanecer em cada uma das salas de prova os 3 últimos candidatos, até que o último deles entregue sua prova, assinando termo respectivo.
- Ao sair, você entregará ao fiscal a folha de respostas e este caderno.
- Até que você saia do prédio, todas as proibições e orientações continuam válidas.

AGUARDE A ORDEM DO FISCAL PARA ABRIR ESTE CADERNO.

Nome do candidato _____

RG _____

Inscrição _____

Prédio _____

Sala _____

Carteira _____

CONHECIMENTOS GERAIS

01. O artigo 225 da *Constituição da República Federativa do Brasil*, de 1988, estabelece que todos têm direito ao meio ambiente ecologicamente equilibrado, impondo-se ao Poder Público e à coletividade o dever de defendê-lo e preservá-lo para as presentes e as futuras gerações. O parágrafo 1º do referido artigo lista incumbências do Poder Público para efetivar esse direito, sendo uma delas promover a educação ambiental em todos os _____ e a conscientização pública para a preservação do meio ambiente.

Assinale a alternativa que preenche corretamente a lacuna, conforme o texto constitucional.

- (A) níveis de ensino
- (B) processos eleitorais
- (C) dias letivos
- (D) eventos institucionais
- (E) processos formativos

02. Em seu Título VII, Capítulo I, a Lei nº 8.069/1990 dispõe sobre crimes praticados contra a criança e o adolescente, por ação ou omissão. A esse respeito, o artigo 232 indica a pena a ser aplicada diante da seguinte conduta: submeter criança ou adolescente sob sua autoridade, guarda ou vigilância a vexame ou a constrangimento.

Tal pena é de

- (A) multa fixada em dez salários mínimos.
- (B) medida protetiva cautelar.
- (C) prestação de serviços à comunidade.
- (D) entrega de cestas básicas a entidades públicas.
- (E) detenção de seis meses a dois anos.

03. A professora Eugênia foi procurada pelos pais de um de seus alunos relatando a seguinte situação: recentemente transferidos de outro país, eles não concordam com a classificação do filho no 3º ano do ensino fundamental, sob o argumento de que o domínio da língua portuguesa precisa ser aprimorado e que, por isso, temem que o filho se sinta defasado em relação à turma.

A professora, munida de um correto entendimento do parágrafo 1º do artigo 23 da Lei nº 9.394/1996, explicou aos pais do aluno que a escola pode reclassificar os alunos, inclusive quando se trata de transferências entre estabelecimentos situados no País e no exterior, tendo como base

- (A) a vontade manifesta da criança.
- (B) as normas curriculares gerais.
- (C) a disponibilidade de vagas.
- (D) a preferência dos pais ou responsáveis.
- (E) o estabelecimento de vínculos sociais.

04. O Decreto nº 6.949/2009 promulga a *Convenção Internacional sobre os Direitos das Pessoas com Deficiência e seu Protocolo Facultativo*. Em seu preâmbulo, o documento reconhece, entre outras considerações, que um grupo específico de pessoas está frequentemente exposto a maiores riscos, tanto no lar como fora dele, de sofrer violência, lesões ou abuso, descaso ou tratamento negligente, maus-tratos ou exploração.

Trata-se de

- (A) mulheres e meninas com deficiência.
- (B) trabalhadores informais com deficiência.
- (C) homens e mulheres com deficiência visual.
- (D) homens e mulheres com deficiência física.
- (E) meninos e meninas com transtornos globais de desenvolvimento.

05. Considerando o parágrafo 1º do artigo 2º da Resolução CNE/CP nº 1/2012, os Direitos Humanos, internacionalmente reconhecidos como um conjunto de direitos civis, políticos, sociais, econômicos, culturais e ambientais, referem-se

- (A) à garantia da liberdade individual absoluta na expressão e na autodeterminação humana.
- (B) à primazia de atenção a determinados grupos humanos em situação de vulnerabilidade.
- (C) ao reconhecimento e à supressão das diferenças e das diversidades humanas.
- (D) à necessidade de igualdade e de defesa da dignidade humana.
- (E) ao respeito e à tolerância diante das atipicidades humanas.

06. A Lei nº 13.445/2017, em seu artigo 3º, estabelece princípios e diretrizes que devem reger a política migratória brasileira.

Assinale a alternativa que apresenta corretamente um princípio previsto no referido artigo.

- (A) Discriminação em razão dos critérios ou dos procedimentos pelos quais a pessoa foi admitida em território nacional.
- (B) Respeito à autonomia de cada país na efetivação de práticas de expulsão ou deportação coletiva.
- (C) Distinção de tratamento e de oportunidade ao migrante e a seus familiares.
- (D) Inclusão social, laboral e produtiva do migrante, prioritariamente por meio de iniciativa das organizações civis.
- (E) Proteção integral e atenção ao superior interesse da criança e do adolescente migrante.

07. O parágrafo 2º do artigo 3º da Resolução CNE/CP nº 1/2004 (que institui *Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação das Relações Étnico-Raciais e para o Ensino de História e Cultura Afro-Brasileira e Africana*) estabelece:

As _____ promoverão o aprofundamento de estudos, para que os _____ concebam e desenvolvam unidades de estudos, projetos e programas, abrangendo os diferentes componentes curriculares.

Assinale a alternativa que preenche correta e respectivamente as lacunas, em conformidade com as diretrizes do documento para o desenvolvimento da Educação das Relações Étnico-Raciais e do estudo de História e Cultura Afro-Brasileira, e História e Cultura Africana.

- (A) coordenações pedagógicas ... professores
- (B) universidades ... sistemas de ensino
- (C) diretorias de ensino ... Conselhos de Educação
- (D) equipes docentes ... alunos
- (E) entidades mantenedoras ... grêmios estudantis

08. O Decreto nº 55.588/2010 dispõe sobre o tratamento nominal das pessoas transexuais e travestis nos órgãos públicos do Estado de São Paulo.

Tendo em vista o escopo específico das disposições do documento, seu texto explicita o entendimento de que “toda pessoa tem direito ao tratamento correspondente _____”.

A lacuna é corretamente preenchida por:

- (A) ao seu sexo biológico
- (B) à sua aparência
- (C) ao seu gênero
- (D) à sua heteroidentificação
- (E) à sua identidade normativa

09. A meta 6 do *Plano Estadual de Educação de São Paulo* (2016) refere-se à temática da educação integral.

Tendo em vista o que o documento estabelece a esse respeito na própria meta e nas estratégias para sua consecução, é correto afirmar:

- (A) educação integral é equivalente a educação em tempo integral e deve ser garantida a todos os alunos da educação básica.
- (B) a fixação dos docentes nas escolas é uma estratégia prevista para estimular a continuidade dos programas de educação integral.
- (C) não há previsão de educação em tempo integral para o público da educação especial.
- (D) a oferta de educação em tempo integral não se aplica às escolas do campo e de comunidades indígenas e quilombolas.
- (E) os projetos de educação integral devem priorizar crianças em situação de carência cultural.

10. Estudante matriculada no 2º ano do ensino fundamental, Maria sofreu um acidente que resultou em uma deficiência física, impedindo-a de se locomover de forma autônoma.

Ao buscar informar-se dos direitos da filha, seus pais leram a *Política de Educação Especial do Estado de São Paulo* (2021) e entenderam, acertadamente, que um dos serviços a que Maria tem direito, no âmbito da Educação Especial, é

- (A) a sala de recursos, espaço multifuncional acessível e adaptado para atendimento de forma especializada, em substituição à sala de aula regular.
- (B) o atendimento educacional domiciliar, ofertado por tempo indeterminado a estudantes que optam por não frequentar as aulas nas unidades escolares em virtude de suas condições físicas e/ou de seus valores familiares.
- (C) o atendimento educacional especializado, a ser efetuado exclusivamente na própria sala de aula, em turno letivo regular.
- (D) o transporte adaptado, disponibilizado quando necessário para que se garanta o acesso à escola, tendo em vista barreiras físicas que dificultem esse acesso.
- (E) o reforço escolar, oferecido na forma de atendimento educacional especializado aos estudantes com dificuldades de aprendizagem, preferencialmente no contraturno.

11. Tendo em vista a concepção do *Currículo Paulista* (2019) sobre competências cognitivas e socioemocionais, é correto afirmar que

- (A) a simultaneidade na mobilização das competências cognitivas e socioemocionais deve ser intencionalmente explorada.
- (B) algumas competências socioemocionais (como a empatia) devem ser trabalhadas de forma independente do pensamento crítico, de cunho cognitivo, a fim de garantir seu pleno desenvolvimento.
- (C) competências socioemocionais impactam na permanência dos estudantes na escola, enquanto as cognitivas têm relação mais direta com a empregabilidade.
- (D) as competências socioemocionais visam conformar subjetividades, enquanto as cognitivas permitem construir conhecimento.
- (E) as competências cognitivas são priorizadas na parte comum do currículo, ao passo que as socioemocionais predominam na parte diversificada.

12. No documento *Conselhos Escolares: democratização da escola e construção da cidadania* (2004), afirma-se que os Conselhos Escolares representam, especificamente,

- (A) as comunidades escolar e local.
- (B) o Poder Público.
- (C) as entidades mantenedoras.
- (D) as Secretarias de Educação.
- (E) a Associação de Pais e Mestres.

13. Em suas reflexões sobre os novos desafios para a educação na era da Inteligência Artificial (IA), Azambuja e Silva (2024) argumentam que, apesar de a aplicação da IA no campo educacional resultar em muitas vantagens, ela
- (A) tende a tornar o ensino ainda menos democrático, pois aumenta os custos da educação e reduz o acesso a cursos e conhecimentos.
 - (B) massifica a aprendizagem, sendo incapaz de dedicar-se individualmente a cada aluno a fim de promover um aprendizado personalizado.
 - (C) não tem o potencial de substituição das habilidades humanas cognitivas que envolvem conhecimento explícito ou habilidades técnicas.
 - (D) não é eficiente na captura e na transmissão de saberes disciplinares especializados, ainda que garanta maior eficácia em conhecimentos transversais.
 - (E) não substitui o papel crucial dos educadores humanos, que devem atuar principalmente como mentores e facilitadores do aprendizado dos alunos.

14. Ao discutir o impacto das avaliações educacionais sobre o rendimento escolar, Carvalho (em Carvalho e outros, 2007) afirma que tais dados avaliativos não são apropriados pelos professores, pela escola, pelos alunos e pela comunidade. A esse respeito, a autora menciona um aspecto que, segundo ela, estaria ausente nas pesquisas avaliativas, contribuindo para essa falta de apropriação.

Ela se refere, especificamente, à ausência de

- (A) interesse da comunidade na melhoria da escola.
- (B) rigor metodológico na condução dos instrumentos avaliativos.
- (C) avaliações em quantidade suficiente.
- (D) dados expressivos.
- (E) um processo devolutivo.

15. Ceccon e outros (2009), ao discutirem conflitos escolares, mencionam diferentes tipos de justiça e suas respectivas formas de lidar com infrações. Amparados em Melo, Ednir e Cury (2009), os referidos autores apresentam um tipo específico de justiça nos seguintes termos:

Processo de resolução de conflitos em que não cabe punição. Tem caráter dialógico e inclusivo. Funda-se na autonomia da vontade e na participação de todas as pessoas afetadas direta ou indiretamente pela violência. Conduz ao estabelecimento de um plano de ação para que as necessidades de todos os afetados sejam atendidas, com garantia ampla de seus direitos e reconhecimento voluntário das responsabilidades dos envolvidos.

(Cláudia Ceccon e outros, *Conflitos na escola: modos de transformar: dicas para refletir e exemplos de como*)

Trata-se da justiça

- (A) corretiva.
- (B) retributiva.
- (C) restaurativa.
- (D) vindicativa.
- (E) pacífica.

16. Costa e Vieira (2000) afirmam que as crianças são heterônomas e os adultos são ou deveriam ser autônomos.

Os adolescentes, por sua vez, segundo os autores, são detentores de uma

- (A) independência plena.
- (B) autonomia relativa.
- (C) interdependência transitória.
- (D) anomia aguda.
- (E) heteronomia perene.

17. Leia o excerto a seguir.

Habilidade de focar na tarefa em questão e ignorar a distração. É a habilidade de selecionar ao que você presta atenção – excluir as distrações e travar o sinal – e tem “efeitos reverberantes” no sucesso na linguagem, na alfabetização e na matemática.

(Doug Lemov, *Aula nota 10 3.0: 63 técnicas para melhorar a gestão da sala de aula*. Adaptado)

Essa definição, de acordo com o autor, corresponde especificamente ao conceito de

- (A) foco alternado.
- (B) controle inibitório.
- (C) memória dinâmica.
- (D) atenção seletiva.
- (E) plasticidade cerebral.

18. Considere a situação hipotética a seguir, apresentada por Lemov (2023).

Digamos que você dá a mesma aula duas vezes por dia: o terceiro e o quinto período. Sua turma no terceiro período é falante e animada – algumas vezes tão animada que você tem que interromper a tagarelice e as digressões para mantê-los no trilho. Os alunos do quinto período são mais introvertidos. Muito mentais, na verdade, mas eles precisam de uns cutucões para falar. Você usa o mesmo plano de aula para as duas turmas, mas se prepara de forma diferente.

(Doug Lemov, *Aula nota 10 3.0: 63 técnicas para melhorar a gestão da sala de aula*)

Segundo os argumentos do autor, é correto afirmar que a conduta de usar o mesmo plano de aula para as duas turmas, mas se preparar de forma diferente é

- (A) adequada, sendo que os hábitos de preparação de aula podem reduzir a carga de trabalho.
- (B) contingente, sendo que os hábitos de preparação de aula tornam-se prescindíveis com o tempo e a experiência.
- (C) excessiva, sendo que os hábitos de preparação de aula sobrecarregam a rotina docente.
- (D) imprópria, sendo que os hábitos de preparação de aula devem unificar as técnicas utilizadas para diferentes grupos diante de um mesmo planejamento.
- (E) indesejável, sendo que turmas diferentes requerem planos e preparações necessariamente diferentes.

CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

19. De acordo com a concepção de inclusão escolar defendida por Mantoan (2015), é fundamental
- (A) que o professor diferencie o ensino para cada aluno, individualizando os métodos, as estratégias e o grau de complexidade dos conteúdos.
 - (B) que sejam propostos trabalhos coletivos para grupos de alunos organizados por nível de desempenho escolar, determinando objetivos comuns para cada nível.
 - (C) suprimir o caráter diagnóstico da avaliação escolar por uma visão efetivamente classificatória, a fim de reduzir a tendência a estereótipos.
 - (D) assumir que o professor tem a chave para melhor explicar e dosar os conhecimentos que os alunos devem aprender.
 - (E) que o professor nutra uma elevada expectativa em relação à capacidade de progredir dos alunos.
20. Ao traçar as dez dimensões de sua concepção de *feedback*, Williams (2005) argumenta que, para que um *feedback* seja eficiente, o ideal é que a opinião sobre um trabalho seja dada
- (A) em público, de modo que outros colaboradores possam aprender com as críticas.
 - (B) de forma objetiva, evitando apresentar exemplos e descrever sentimentos.
 - (C) imediatamente, de preferência em um clima de pouca tensão.
 - (D) com foco na personalidade do colaborador, e não em comportamentos específicos.
 - (E) a partir de conselhos, mesmo quando a pessoa não os solicita.

21. O *Currículo Paulista*: etapa ensino médio (2020) considera que as temáticas, os atendimentos e as modalidades de ensino permeiam os diversos componentes curriculares de todas as etapas da vida escolar para
- (A) promover uma educação integral com equidade.
 - (B) proporcionar uma educação elitista.
 - (C) dar ênfase aos conteúdos exigidos no vestibular.
 - (D) possibilitar um ensino exclusivo aos alunos bem-dotados.
 - (E) oferecer um ensino uniforme a todos os alunos.

Considere o texto da Política Nacional de Educação Especial na perspectiva da Educação Inclusiva (2008) para responder às questões de números 22 a 24.

22. Essa política informa que a Constituição Federal de 1988, em seu artigo 208, garante, como dever do Estado, a
- (A) oferta de currículo, métodos, recursos e organização específicos para atender às necessidades dos alunos.
 - (B) obrigação dos pais ou responsáveis de matricular seus filhos ou pupilos na rede regular de ensino.
 - (C) terminalidade específica àqueles que não atingiram o nível exigido para a conclusão do ensino fundamental.
 - (D) oferta do atendimento educacional especializado, preferencialmente na rede regular de ensino.
 - (E) proposta da educação especial na perspectiva da educação inclusiva em todos os níveis de ensino.

23. Essa política faz a seguinte crítica:

Ao reafirmar os pressupostos construídos, a partir de padrões homogêneos de participação e aprendizagem, não provoca uma reformulação das práticas educacionais de maneira que sejam valorizados os diferentes potenciais de aprendizagem no ensino comum, mantendo a responsabilidade da educação desses alunos exclusivamente no âmbito da educação especial.

A crítica refere-se

- (A) ao Plano Nacional de Educação – PNE, Lei nº 10.172/2001.
- (B) à Declaração Mundial de Educação para Todos de 1990.
- (C) à Convenção sobre os Direitos das Pessoas com Deficiência de 2006.
- (D) à Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional nº 9.394/96.
- (E) à Política Nacional de Educação Especial de 1994.

24. Ainda no texto da Política de 2008 consta a seguinte informação:

O Decreto nº 6.094/2007 estabelece dentre as diretrizes do compromisso todos pela Educação, a garantia do acesso e permanência no ensino regular e o atendimento às necessidades educacionais especiais dos alunos,

- (A) extinguindo todas as escolas especiais para alunos com deficiência.
- (B) corroborando a integração educacional nas escolas privadas.
- (C) fortalecendo a inclusão educacional nas escolas públicas.
- (D) encorajando a criação de classes especiais no ensino regular.
- (E) reforçando a importância do diagnóstico médico para a matrícula na escola comum.

Considere o contido no livro *Avanços em políticas de inclusão*: o contexto da educação especial no Brasil e em outros países – organizado por Claudio Roberto Baptista e Denise Meyrelles de Jesus (2011) – para responder às questões de números 25 a 28.

25. No capítulo 1 – *À italiana?* Uma análise do percurso histórico da inclusão escolar – Claudio Baptista revela que

- (A) a educação italiana nega a preponderância do ensino comum como espaço que congrega a grande maioria dos alunos com deficiência.
- (B) durante muito tempo, na Itália, se falou apenas em integração, ainda que o sentido desse termo passasse a assumir uma dinamicidade típica do momento da inclusão.
- (C) no contexto italiano, houve pouco avanço de políticas de integração/inclusão desde o início dos anos 1970.
- (D) na Itália, os alunos com deficiência ainda são inseridos em classes ou escolas especiais, somente os casos leves são integrados no ensino comum.
- (E) a Itália oferece uma pluralidade de serviços entre os dois sistemas escolares (comum e especial) porque ainda não instituiu a educação inclusiva.

26. No capítulo 2 – *Política do handicap e a inclusão escolar no contexto francês* – Enicéia Mendes destaca que a França é considerada o berço da educação especial, pois foi nesse país, durante o século XVII, que apareceram as primeiras vozes defendendo as possibilidades educacionais de pessoas com deficiência.

Considere os autores (1; 2; 3; 4) e os relacione às suas respectivas obras (a; b; c; d).

- 1 – L'Abbé de l'Epée
- 2 – Valentin Haüy
- 3 – Louis Braille
- 4 – Jean Marc Itard

- a – criador do sistema de leitura e escrita para cegos;
- b – classes para jovens cegos;
- c – estudo com o jovem Victor;
- d – a criação das primeiras classes para pessoas surdas.

A relação correta está na seguinte alternativa:

- (A) 1-b; 2-c; 3-d; 4-a.
- (B) 1-d; 2-b; 3-a; 4-c.
- (C) 1-c; 2-d; 3-a; 4-b.
- (D) 1-a; 2-b; 3-c; 4-d.
- (E) 1-c; 2-a; 3-b; 4-d.

27. No capítulo 4 – *Educação especial em municípios paulistas*: histórias singulares ou tendência unificadora? – a autora Rosângela Pietro afirma:

Os estudos de políticas de educação especial em municípios paulistas, tal como divulgados no âmbito desse capítulo, indicaram que

- (A) há necessidade de definir as nomenclaturas e as denominações adotadas para identificar a população atendida.
- (B) foram institucionalizados e sistematizados referenciais importantes para o atendimento quanto à terminalidade específica.
- (C) houve a implantação de modelos comuns de registros dos atendimentos e das atividades realizadas.
- (D) houve um aprimoramento das normatizações específicas para o encaminhamento de alunos ao atendimento educacional especializado.
- (E) foram oficializadas as orientações, pelos profissionais de apoio, sobre procedimentos para o atendimento de alunos com necessidades especiais.

28. No capítulo 13 – *Gestão da educação em atenção às necessidades especiais*: entre o discurso oficial e o discurso do professor – a autora Teresinha Miranda afirma:

A organização e a gestão do sistema de ensino de um país podem ser consideradas em três grandes instâncias: o sistema como tal, a escola e a sala de aula.

Em relação a essas três instâncias, a autora ressalta que

- (A) a escola, apesar de ser integrante do todo social, não é afetada pela estrutura econômica e social, pelas decisões políticas e pelas relações de poder.
- (B) as políticas do sistema de ensino exercem fraca influência e controle na formação da subjetividade de professores e alunos.
- (C) não há uma relação de influência mútua entre a sociedade, o sistema de ensino, a instituição escolar e os sujeitos.
- (D) a escola é o espaço de realização tanto dos objetivos do sistema de ensino, quanto dos objetivos de aprendizagem.
- (E) as políticas, as diretrizes curriculares, as formas de organização dos sistemas de ensino estão isentas de significados sociais e políticos.

Considere o texto *Deficiência física congênita e Saúde Mental* de Paula Macedo (2008) para responder às questões de números **29** e **30**.

A autora cita: o ser humano constrói sua imagem corporal na relação com o mundo vivido e essa percepção não ocorre sempre da mesma maneira.

- 29.** Especificamente, no caso da pessoa com deficiência física, pela sua diferença corporal ser, em geral, significativa,
- (A) essa pessoa não vai conseguir manter um equilíbrio emocional positivo e nem ter a capacidade de resolver problemas de adaptação social.
 - (B) essa pessoa vai desenvolver uma autoestima negativa, um sentimento de subvalorização de si mesmo e vai negar a vivência de novas experiências.
 - (C) essa percepção será sempre distorcida, gerando sentimentos negativos e, conseqüentemente, comportamentos de ansiedade e autoagressividade.
 - (D) essa percepção provocará sempre um comportamento antissocial, como mecanismo de defesa, antes mesmo de um tratamento estigmatizante de rejeição.
 - (E) essa percepção, caso não gere sensação de autoaceitação, poderá provocar desequilíbrios emocionais, gerando sentimentos negativos, contribuindo para um prejuízo da autoestima.

30. Paula Macedo relata que a deficiência física congênita pode ser uma alteração completa ou parcial de um ou mais segmentos do corpo humano, que acarreta o comprometimento da função física, podendo se apresentar de várias formas.

A pessoa que tem perda total das funções motoras em três membros apresenta uma

- (A) triplegia.
- (B) tetraplegia.
- (C) paraplegia.
- (D) hemiparesia.
- (E) monoparesia.

Considere o texto de Bampi; Guilhem; Alves (2010), para responder às questões de números **31** e **32**.

31. Os autores relatam que indivíduos com alterações físicas, sensoriais e cognitivas, formando juntos uma categoria denominada deficientes, é uma ideia contemporânea. O conceito deficiência foi cunhado na primeira metade do século XX para caracterizar, coletivamente, esses indivíduos.

Em relação ao tema deficiência, esses autores afirmam:

- (A) As definições de deficiência baseiam-se em variações corporais, qualificadas como lesões, portanto, deficiência e lesão são sinônimas.
- (B) No modelo social, ainda hegemônico, a deficiência é a expressão de uma limitação corporal do indivíduo para interagir socialmente.
- (C) Na saúde, na educação e até mesmo nos critérios de avaliação para receber benefícios do governo, há consenso na definição sobre deficiência.
- (D) A deficiência, na abordagem de modelo social, é considerada uma situação irreversível, uma condição permanente.
- (E) Na discussão terminológica sobre deficiência, é possível identificar duas grandes tendências: a estadunidense (direitos civis) e a britânica (modelo social).

32. Esses autores destacam que a Classificação Internacional de Funcionalidade, Incapacidade e Saúde (CIF, 2001) é

- (A) um modelo biomédico de avaliação da pessoa com deficiência, baseado no diagnóstico etiológico da disfunção apresentada pela pessoa.
- (B) uma abordagem de avaliação, na qual deficiência e incapacidade são apenas consequências das condições de saúde/doença.
- (C) uma abordagem biopsicossocial, um modelo de avaliação que incorpora as três dimensões: a biomédica, a psicológica (dimensão individual) e a social.
- (D) um modelo de avaliação, no qual a doença é o principal fator, é necessário um desvio do padrão considerado normal pela sociedade para que exista a deficiência.
- (E) um modelo de avaliação muito criticado porque possui como uma das desvantagens a possibilidade de uniformizar conceitos.

Considere o livro *Atendimento educacional especializado na escola comum como ação pedagógica favorecedora da educação inclusiva* (2020) – de autoria de Carline Santos Borges, para responder às questões de números **33** a **36**.

33. A autora ressalta que a década de 1990 foi marcada por movimentos que visavam à inclusão de alunos público-alvo da educação especial nas escolas regulares e que a Declaração Mundial de Educação para Todos (1990) e a Declaração de Salamanca (1994) foram de suma importância para balizar esses movimentos.

A Declaração de Salamanca (1994) enfatiza que

- (A) a igualdade de acesso à educação aos portadores de todo e qualquer tipo de deficiência é parte integrante do sistema educativo, visto que tiveram uma história de exclusão social e educacional.
- (B) o princípio fundamental da escola inclusiva é o de que todas as crianças devem aprender juntas, sempre que possível, independentemente de quaisquer dificuldades ou diferenças que possam ter.
- (C) o preparo dos alunos, para a cidadania e a qualificação para o trabalho, é um direito de todos e dever do Estado.
- (D) a possibilidade de garantia do ensino e da aprendizagem aos alunos público-alvo da educação especial na escola regular é dever do Estado.
- (E) o ensino fundamental, obrigatório e gratuito, inclusive para os que a ele não tiveram acesso na idade própria, é dever do Estado.

34. Essa autora destaca que a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional nº 9.394/96

- (A) reforça a criação de classes especiais e instituições especializadas para atendimento aos alunos com necessidades especiais.
- (B) preconiza que a educação especial é uma proposta pedagógica diferenciada que pode vir a substituir os serviços educacionais comuns.
- (C) aposta no atendimento educacional especializado na escola regular e reconhece a educação especial como modalidade de educação escolar.
- (D) define tanto as funções dos professores capacitados para atuar em classes comuns quanto as dos professores especializados em educação especial.
- (E) evidencia a relevância do trabalho colaborativo, por ajudar os profissionais da escola a refletir e a planejar as práticas pedagógicas inclusivas.

35. Carline enfoca a Resolução CNE/CEB nº 4/2009 – institui as diretrizes operacionais para o atendimento educacional especializado (AEE) – que ressalta em seu artigo 5º – O AEE é realizado, prioritariamente,

- (A) nos centros de atendimento educacional especializado.
- (B) nas instituições filantrópicas conveniadas à Secretaria de Educação.
- (C) na sala de recursos multifuncionais da própria escola ou outra do ensino regular.
- (D) nas instituições comunitárias.
- (E) nas instituições confessionais.

36. Essa autora, ao discorrer sobre os processos de conhecimento na sala de aula e no atendimento educacional especializado, faz referência a alguns autores e suas contribuições.

Considere os autores (1; 2; 3) e os relacione às suas contribuições (a; b; c).

1 – L. S. Vygotsky

2 – Paulo Freire

3 – M. C. Góes

- a – (...) não é o déficit em si que traça o destino da criança. Esse destino é construído pelo modo como a deficiência é significada, pelas formas de cuidado e educação recebidas pela criança, enfim pelas experiências que lhe são propiciadas;
- b – (...) a aprendizagem é um momento intrinsecamente necessário e universal para que se desenvolvam na criança essas características humanas não naturais, mas formadas historicamente;
- c – (...) a produção de conhecimento se dá na relação dialética homem-mundo num processo de libertação. A construção do conhecimento, nessa perspectiva, baseia-se no diálogo entre sujeitos inseridos no mundo vivido.

A relação correta está na seguinte alternativa:

- (A) 1-b; 2-c; 3-a.
(B) 1-c; 2-b; 3-a.
(C) 1-b; 2-a; 3-c.
(D) 1-a; 2-b; 3-c.
(E) 1-a; 2-c; 3-b.

Considere a pesquisa de Zafani; Gregorutti; Baleotti: *Concepção de professores acerca da tarefa de casa e o seu emprego junto ao aluno com deficiência física*, para responder às questões de números 37 e 38.

37. Essas autoras afirmam que, dentre as atividades do ensino regular, temos a tarefa de casa como uma atribuição acadêmica antiga e incorporada nas ações escolares e a presença dela caracteriza uma atividade cotidiana, rotineira e constante em diversas escolas.

Em relação a esse tema, elas concordam com alguns autores ao ratificarem que

- (A) a tarefa de casa é uma atividade que deve possuir apenas um caráter figurativo na ação pedagógica, mesmo que promova e valorize a aprendizagem de todos os alunos, incluindo aqueles com deficiência.
- (B) os estudiosos da educação concluíram que é irrelevante o papel da tarefa de casa particularmente no contexto da educação inclusiva.
- (C) é desnecessário haver uma discussão sobre a função que a tarefa de casa possui em cada uma das instituições, assim como verificar se de fato estão alcançando os objetivos propostos.
- (D) muitas vezes a tarefa de casa se constitui em uma prática não reflexiva na maioria das instituições escolares, pois há falta de discussão e de clareza em relação ao que se pretende alcançar ao trabalhar com ela.
- (E) todos os professores têm clareza a respeito dos fins, tipos mais adequados e formas de promover uma lição de casa que seja mais significativa para o aluno.

38. As autoras esclarecem que participaram da pesquisa 15 professoras da Educação Básica que tinham alunos com deficiência física em suas salas de aula.

De acordo com os dados coletados,

- (A) a concepção que as professoras mantêm sobre a função da tarefa de casa é irrelevante por não apresentar consonância com o que se espera de uma prática pedagógica efetiva.
- (B) parece que a utilização da tarefa de casa não demonstra que a aproximação da família em relação ao conteúdo trabalhado em sala de aula e/ou ao desempenho escolar do seu filho.
- (C) a tarefa de casa, especificamente, para alunos com deficiência física não proporciona um momento de interação entre o aluno e sua família.
- (D) a tarefa de casa para o aluno com deficiência física é apontada como uma atividade de menor importância por não estar intrinsecamente relacionada à ação pedagógica especializada.
- (E) parece haver congruência entre a concepção e a operacionalização da tarefa de casa para o aluno com deficiência física, uma vez que a maioria das professoras faz uso da tarefa para esse aluno.

Considere a publicação *Entendendo a deficiência física* da Secretaria Estadual de São Paulo para responder às questões de números **39 a 43**.

39. O termo deficiência física refere-se ao comprometimento do aparelho locomotor que compreende o sistema nervoso e o sistema muscular.

Todas as estruturas nervosas que se encontram localizadas dentro dos ossos do crânio e da coluna são consideradas como sistema

- (A) nervoso central e periférico.
- (B) nervoso central.
- (C) nervoso periférico.
- (D) osteomuscular.
- (E) muscular.

40. O grupo composto por pessoas com deficiência física é bastante heterogêneo e apresenta necessidades singulares.

As deficiências físicas mais comuns podem decorrer de problemas _____ (trauma cranioencefálico, lesões medulares), doenças _____ (lesões em nervos periféricos, miopatias), problemas _____ (amputações, doenças reumáticas), malformações (_____, malformações nos membros) e doenças crônicas (cardíacas, renais, aids, câncer).

A alternativa que completa, correta e respectivamente, as lacunas do excerto é:

- (A) neuromusculares ... neurológicas ... crônicos ... mielomeningocele
- (B) neurológicos ... neuromusculares ... crônicos ... mielomeningocele
- (C) neurológicos ... neuromusculares ... ortopédicos ... mielomeningocele
- (D) neuromusculares ... neurológicas ... ortopédicos ... diplegia
- (E) neurológicos ... neuromusculares ... crônicos ... diplegia

41. A paralisia cerebral (encefalopatia crônica infantil), que pode advir de causas pré, peri ou pós-natais, merece destaque. É uma disfunção motora, de caráter não progressivo, que

- (A) tem início no sistema nervoso central ainda em desenvolvimento.
- (B) é característica do sistema nervoso periférico.
- (C) sempre vai ocasionar deficiência intelectual.
- (D) nunca provoca crises epiléticas.
- (E) acarreta, sem exceção, sérias alterações emocionais.

42. De todas as consequências apresentadas pela paralisia cerebral (PC), a comunicação merece distinção. É provável que pessoas com PC apresentem distúrbios na produção da fala que podem variar de leves a severos e possam necessitar de sistemas de comunicação alternativa que compreendem estratégias de apoio e recursos.

Nesses casos, os recursos específicos podem ser:

- (A) braile, livros, filmes, símbolos gráficos e soroban.
- (B) vídeos, mímica, objetos parciais, desenhos e braile.
- (C) soroban, objetos reais, símbolos gráficos, desenho e pintura.
- (D) leitura labial, massinha de modelar, fotografia, pintura e jogos pedagógicos.
- (E) objetos reais, miniaturas, objetos parciais, fotografias e símbolos gráficos.

43. Na escola, a tecnologia assistiva refere-se a toda modificação ou adaptação feita no ambiente, nos materiais e na forma de realizar as atividades, proporcionando ao aluno condições de participação efetiva no contexto escolar. A tecnologia assistiva pode ser simples, sofisticada, comercializada, individualizada.

Assinale a alternativa que possui um exemplo de tecnologia simples e um de tecnologia sofisticada, respectivamente.

- (A) Órtese para extensão de punho; engrossador de lápis feito com espuma.
- (B) Teclados adaptados; letras do alfabeto feitas em madeira para montar palavras.
- (C) Órtese para abdução do polegar; letras de EVA para montar palavras.
- (D) Alfabeto móvel feito com papel sulfite e caneta; teclado adaptado para uso do computador.
- (E) Programas de leitura de tela do computador; apoio para os pés.

Considere a publicação *Atendimento educacional especializado*: deficiência física. MEC, (2007) de autoria de Schirmer, Browning; Bersch e Machado para responder às questões de números **44** a **50**.

44. As autoras da publicação afirmam que uma criança com deficiência física pode ter dificuldade em realizar muitas das tarefas rotineiras na escola e por isso depende de ajuda e cuidados de outra pessoa.

Assinale a alternativa que aponta uma conduta adequada.

- (A) No caso de criança sem possibilidade de usar as mãos, pode-se usar uma ponteira para a boca ou cabeça para ela digitar, apontar, virar a página etc.
- (B) No caso de criança com dificuldade de preensão do lápis ou pincel, é sempre correto utilizar um engrossador feito de espuma.
- (C) No caso de estudante que apresenta movimentos amplos e involuntários, ele deve manipular materiais pequenos e bem leves.
- (D) No caso de estudantes que possuem fraqueza ou déficit muscular, a melhor conduta é a utilização de pulseira imantada.
- (E) No caso de criança com sérias dificuldades motoras, o professor deve solicitar que ela observe os colegas enquanto eles realizam a atividade gráfica.

45. A Comunicação Aumentativa e Alternativa (CAA) é uma das áreas da Tecnologia Assistiva (TA) que atende pessoas sem fala ou escrita funcional ou em defasagem entre sua necessidade comunicativa e sua habilidade em falar e/ou escrever.

Em relação à Comunicação Aumentativa e Alternativa (CAA), é correto reiterar que

- (A) ela visa tornar o sujeito com distúrbio de comunicação o mais independente e competente possível nas situações comunicativas, podendo ampliar suas oportunidades de interação com os outros.
- (B) ela é considerada uma área utilizada somente na prática clínica e que se propõe a compensar permanentemente a incapacidade ou deficiência do sujeito com distúrbio leve de comunicação.
- (C) a comunicação é aumentativa quando utiliza outro meio para se comunicar ao invés da fala, devido à impossibilidade de articular ou produzir sons adequadamente.
- (D) a comunicação é alternativa quando o sujeito utiliza um outro meio de comunicação para complementar ou compensar deficiências que a fala apresenta, mas sem substituí-la totalmente.
- (E) ela deixa de valorizar todos os sinais expressivos do sujeito com distúrbio de comunicação, o que interfere no estabelecimento de uma comunicação rápida e eficiente.

46. As autoras da publicação ressaltam a dificuldade de comunicação, em sala de aula, de um aluno com paralisia cerebral do tipo espástica com uma disartria moderada.

Nesse caso, significa que o aluno apresenta

- (A) lesão neurológica progressiva, tônus muscular hipotônico que dificulta a realização das atividades gráficas e fala ininteligível.
- (B) lesão neuromuscular progressiva, tônus muscular condizente com ataxia motora que interfere na coordenação de movimentos para a escrita e consequente dificuldade na articulação e pronúncia das palavras.
- (C) lesão cerebral na área motora, com tônus muscular hipertônico que dificulta a execução e coordenação dos movimentos e dificuldade na articulação e consequentemente na pronúncia das palavras.
- (D) lesão neuromuscular evolutiva, com tônus muscular variável que dificulta a realização de movimentos coordenados e falta de habilidade para pronunciar as sílabas.
- (E) lesão cerebral na área psicomotora, com tônus muscular flutuante que dificulta a coordenação motora, deficiência intelectual e incapacidade de articulação e pronúncia das palavras.

47. Os Sistemas de Comunicação Aumentativa e Alternativa (SCAA) são os recursos, as estratégias e as técnicas que apoiam modos de comunicação existentes (fala reduzida e pouco inteligível) ou substituem a fala.

Relacione recursos, estratégias e técnicas (1; 2; 3) com seus exemplos (a; b; c)

- 1 – Recursos
- 2 – Estratégias
- 3 – Técnicas

- a – apontar diretamente um símbolo, que está em uma prancha de comunicação, para assim expressar a mensagem que ele representa;
- b – cartões com fotos ou símbolos gráficos;
- c – a sinalização do “sim” e do “não” através de gestos ou expressões faciais.

A relação correta está na alternativa:

- (A) 1-c; 2-b; 3-a.
- (B) 1-a; 2-c; 3-b.
- (C) 1-b; 2-a; 3-c.
- (D) 1-b; 2-c; 3-a.
- (E) 1-a; 2-b; 3-c.

48. Schirmer et al. asseguram que há uma série de bibliotecas de símbolos gráficos que foram desenvolvidos para facilitar a comunicação e que com eles são construídos as pranchas e os cartões de comunicação. Os símbolos gráficos podem ser: pictográficos, arbitrários, ideográficos e compostos.

Os símbolos ideográficos são

- (A) desenhos que parecem com aquilo que desejam simbolizar.
- (B) desenhos que criam uma associação gráfica entre o símbolo e o conceito que ele representa.
- (C) grupos de símbolos agrupados para representar objetos ou ideias.
- (D) desenhos que não têm relação pictográfica entre a forma e aquilo que desejam simbolizar.
- (E) utilizados em situações em que os objetos a serem representados são muito grandes.

49. Schirmer et al. explicam que há vários sistemas de símbolos gráficos que são conhecidos internacionalmente e utilizados para a confecção de pranchas e cartões de comunicação, dentre eles: o *Blissymbolics*, o *Pictogram Ideogram Communication Symbols* (PIC) e o *Picture Communication Symbols* (PCS).

O sistema PCS (Símbolos de Comunicação Pictórica) foi idealizado em 1980 e

- (A) trata-se de um sistema fechado que não se adapta a questões regionais, culturais e pessoais do usuário.
- (B) é um sistema basicamente pictográfico, motivo pelo qual não beneficia indivíduos de qualquer idade.
- (C) é pouco utilizado por indivíduos que apresentam dificuldades em compreender representações mais abstratas.
- (D) é um sistema composto por poucos símbolos, por isso não representa uma grande variedade de vocabulário.
- (E) possui símbolos característicos e próprios da história e cultura nacional, sendo o sistema simbólico mais utilizado no Brasil.

50. As autoras Schirmer et al. apresentam as pranchas de comunicação.

Segundo o descrito por elas, é correto afirmar:

- (A) A prancha de comunicação apresenta uma desvantagem para o usuário, a de expor vários símbolos ao mesmo tempo.
- (B) A prancha personalizada (de comunicação pessoal) deve ser utilizada por múltiplos usuários de comunicação aumentativa e alternativa.
- (C) O vocabulário de símbolos, constante da prancha, deverá ser escolhido de acordo com as necessidades comunicativas de seu usuário.
- (D) Ela é elaborada de acordo com o tamanho e o formato já pré-estabelecidos e, na sua confecção, são utilizados determinados materiais.
- (E) Os símbolos da prancha de comunicação constituem-se sempre de desenhos estilizados em branco sobre um fundo preto.

Considere a publicação *Políticas de inclusão escolar e estratégias pedagógicas no atendimento educacional especializado* (2016) para responder às questões de números 51 a 53.

51. As autoras do documento sustentam o seguinte:

A oferta do AEE para o estudante com deficiência física demanda do professor a viabilização de um trabalho pautado no conhecimento do sujeito, considerando suas necessidades e habilidades, bem como as tarefas a serem por ele desempenhadas no cotidiano escolar.

Nesse sentido, essas autoras declaram que

- (A) a intervenção educacional, no atendimento especializado, visa à escolarização, ao reforço escolar e ao atendimento clínico-terapêutico.
- (B) a questão diagnóstica é condição suficiente e determinante para a relação e interação com a pessoa com deficiência física.
- (C) a prática educacional mais adequada é a que enxerga a deficiência como ponto de partida e de chegada para o atendimento desse estudante.
- (D) é imprescindível conhecer o estudante com deficiência em sua interação com o ambiente escolar, em suas experiências e em suas relações humanas.
- (E) a instrumentalização do professor para a organização e realização desse trabalho perpassa somente pela aquisição de saberes pertinentes aos diversos diagnósticos referentes à deficiência física.

52. Dessa publicação, analise o excerto, a seguir.

“(…) a identificação das potencialidades atuais do estudante no que se refere à linguagem, desenvolvimento motor, visão, audição, cognição, aprendizagem e conhecimento acerca dos diferentes recursos e estratégias que possam favorecer o acesso, a comunicação, a realização das tarefas escolares e, por consequência, o desenvolvimento autônomo e a aprendizagem desses sujeitos é aspecto fundamental para a definição do trabalho desenvolvido no AEE.”

Nessa perspectiva,

- (A) a equipe de saúde, médico e terapeutas, tem o papel principal para definir o tipo de atendimento escolar para o desenvolvimento de cada aluno.
 - (B) o atendimento educacional a ser prestado aos alunos só poderá ser desenvolvido se o AEE estiver sendo oferecido dentro de uma instituição especializada.
 - (C) o professor direciona seu olhar para cada estudante, por meio do estudo de caso como sustentáculo para as ações que desenvolve junto a ele e ao contexto escolar.
 - (D) o enfoque descrito é o trabalho escolar individualizado oferecido apenas ao aluno que frequenta o AEE de uma escola especializada.
 - (E) o professor e a equipe escolar estão voltados para um trabalho de preparação do estudante com deficiência para a integração no ensino comum.
- 53.** Na organização de uma proposta de trabalho, na especificidade do AEE, há possibilidade de ser o denominado “AEE COM” e o denominado “AEE PARA”, que devem ter um único propósito: atender os estudantes público-alvo da Educação Especial incluídos no ensino comum.
- Assinale a alternativa correta que apresenta um exemplo de AEE COM e um de AEE PARA, respetivamente.
- (A) Implementar um recurso que possibilite a escrita alternativa; orientar os demais educadores.
 - (B) Participar de reunião com a equipe técnica; elaborar prancha de comunicação.
 - (C) Orientar a família quanto ao uso de um recurso; avaliar a necessidade do uso de um recurso.
 - (D) Ensinar Libras; ensinar o uso do soroban para o aluno.
 - (E) Orientar os funcionários da escola; ensinar o Sistema Braille para o aluno.

Considere a publicação de Sartoretto e Bersch. *A educação especial na perspectiva da inclusão escolar*: recursos pedagógicos acessíveis e comunicação aumentativa e alternativa (2010) para responder às questões de números **54** e **55**.

54. A escrita pode ser feita pelo computador com a utilização de teclados especiais: expandidos, reduzidos, programáveis de acordo com a sensibilidade e conteúdo das teclas.

O teclado reduzido

- (A) é especialmente construído para resolver os problemas de baixa visão e de dificuldades motoras apresentadas pelo aluno.
- (B) tem o objetivo de possibilitar aos alunos com diminuição na amplitude de movimento e pouca força muscular a realizar atividade no computador.
- (C) é um recurso utilizado por alunos com problemas de coordenação motora fina e que necessitam usar órtese na mão.
- (D) é um recurso que tem o objetivo de eliminar ou diminuir os erros de digitação das pessoas que apresentam movimentos involuntários.
- (E) tem como objetivo possibilitar a digitação pelos alunos que possuem dificuldade de preensão e prejuízos na motricidade fina.

55. As autoras apresentam muitos recursos de comunicação que são usados dependendo da necessidade do usuário ou do contexto. Por exemplo:

_____ pode ser utilizado pelo professor. Ele é confeccionado com um tipo de tecido onde o velcro adere e, dessa forma, o professor consegue fixar miniaturas de objetos, personagens de histórias, entre outros.

Assinale a alternativa que preenche, corretamente, a lacuna do texto.

- (A) Prancha de comunicação
- (B) Colete de comunicação
- (C) Calendário
- (D) Carteira tipo porta-documentos
- (E) Cartão de comunicação

56. Sartoretto e Bersch (2010) informam que vocalizadores são recursos de comunicação que emitem voz gravada ou sintetizada.

A respeito desse recurso, é correto afirmar:

- (A) Os vocalizadores que emitem voz sintética são recursos de alto custo, portanto pouco utilizados nas escolas da rede pública.
- (B) Os vocalizadores de voz gravada têm um sistema que garante um número determinado de mensagens e apresenta poucas opções de acessibilidade.
- (C) Há vários modelos de vocalizadores que se diferem quanto à portabilidade, ao número de mensagens, à forma de acesso às mensagens, à estética e ao custo.
- (D) Há necessidade de se criar um vocalizador que possua um teclado e um pequeno visor, onde a mensagem digitada é lida, ao mesmo tempo em que é falada.
- (E) É preciso elaborar um vocalizador que tenha um software onde as pranchas de comunicação mudam automaticamente e sua tela é ativada pelo toque direto no símbolo.

57. Galvão Filho (2005) ressalta que as Tecnologias de Informação e Comunicação (TICs) vêm se tornando, de forma crescente, importantes instrumentos de cultura contemporânea. Para este trabalho, esse autor opta pela classificação de Santarosa (1997) que divide as TICs em quatro grupos.

Considere os quatro grupos (1; 2; 3; 4) e os relacione com suas características (a; b; c; d).

Assinale a alternativa que apresenta a relação correta.

- 1 – TICs como sistemas auxiliares ou prótese para a comunicação.
 - 2 – TICs utilizadas para controle do ambiente.
 - 3 – TICs como ferramentas ou ambientes de aprendizagem.
 - 4 – TICs como meio de inserção no mundo do trabalho profissional.
- a – diferentes pesquisas têm demonstrado a importância dessas tecnologias no processo de construção dos conhecimentos de alunos com dificuldade de aprendizagem;
 - b – talvez essa seja a área onde as TICs tenham possibilitado avanços mais significativos;
 - c – pessoas com grave comprometimento motor vêm podendo tornar-se cidadãs ativas e produtivas, em vários casos, garantindo o seu sustento, pelo uso das TICs;
 - d – possibilita que a pessoa com comprometimento motor possa comandar remotamente aparelhos eletrodomésticos, acender e apagar luzes; enfim, ter um maior controle e independência nas atividades da vida diária.

A relação correta está em:

- (A) 1-c; 2-d; 3-b; 4-a.
- (B) 1-d; 2-c; 3-b; 4-a.
- (C) 1-c; 2-a; 3-d; 4-b.
- (D) 1-a; 2-b; 3-c; 4-d.
- (E) 1-b; 2-d; 3-a; 4-c.

58. Galvão Filho (2005) realizou um trabalho educacional no Programa “Informática na Educação Especial” – InfoEsp, no qual foram utilizadas adaptações com a finalidade de possibilitar a interação, no computador, de alunos com diferentes níveis de comprometimento motor, sensorial e/ou de comunicação e linguagem. As tecnologias assistivas usadas nesse programa são classificadas em três grupos: Adaptações físicas ou órteses, Adaptações de hardware e Softwares especiais de acessibilidade.

Assinale a alternativa que contém um exemplo de adaptação de hardware e um exemplo de software especial de acessibilidade, respectivamente.

- (A) Pulseiras de peso para redução de reflexos; abdutores de polegar.
- (B) Recursos de acessibilidade do Windows; ponteira para digitação.
- (C) Estabilizadores de punho; almofadas para adequar o posicionamento do aluno.
- (D) Máscaras de teclado ou colmeias; simuladores de teclado e mouse com acionamento direto.
- (E) Faixa para estabilização do tronco do aluno; adaptações do microfone para acionamento com som.

59. Galvão Filho (2005) cita (...), como destacou Vygotsky (1994), é sumamente relevante, para o desenvolvimento humano, o processo de apropriação ativa, por parte do indivíduo, das experiências presentes em sua cultura.

No caso de pessoas com deficiência motora severa,

- (A) a apropriação das experiências culturais é impossível em consequência de vários problemas insolúveis, como exemplos, barreiras culturais, institucionais, ou por preconceitos.
- (B) o acesso aos recursos oferecidos pela sociedade, pela cultura, escola, tecnologias etc., influenciam determinantemente nos processos de aprendizagem da pessoa.
- (C) a apropriação ativa das experiências nunca será possível porque ela já está condicionada a que outros resolvam os seus problemas e até pensem por ela.
- (D) as dificuldades de interação, mesmo com os recursos oferecidos pela escola, não permitem uma apropriação ativa e propiciam uma postura de passividade diante da realidade.
- (E) a teoria de Vygotsky não se aplica porque ela tem uma restrita interação com o meio e sua postura será a de sempre assumir posições de passividade diante da realidade e na solução de seus problemas.

60. A literatura aponta diferentes tipos de serviços de apoio à inclusão escolar para crianças e jovens público-alvo da Educação Especial.

Em relação ao modelo de coensino (ensino colaborativo), é correto afirmar:

- (A) É uma abordagem muito utilizada por uma variedade de razões, principalmente, por ser um modelo econômico que centraliza os materiais e equipamentos e outros apoios em um mesmo local.
- (B) É um serviço de apoio que tem sido privilegiado na política brasileira de inclusão escolar, e envolve atendimento escolar complementar ou suplementar no contraturno da frequência às classes comuns.
- (C) Trata-se de um modelo comumente utilizado para diversas categorias que exigem um contato menor entre professor e aluno com qualquer tipo de deficiência.
- (D) Trata-se de um modelo em que o professor ou profissional da Educação Especial dá assistência a várias escolas, e permite atender grande número de estudantes com deficiência.
- (E) Envolve um trabalho de parceria entre o professor de Educação Especial e o professor de ensino comum, e que a literatura vem apontando como um dos mais promissores suportes à inclusão.

